

Prevalência da Síndrome de Sjögren em diferentes regiões geográficas: uma revisão da literatura

Prevalence of Sjögren's syndrome in different geographic regions: a review of the literature

Bruna Caldeira Guedes¹
Bárbara Caroline de Souza Loyola¹
Cecília Aparecida de Oliveira Campos¹
Moisés Willian Aparecido Gonçalves²
Ana Terezinha Marques Mesquita¹

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Diamantina-MG

²Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas - FOP/UNICAMP, Campinas-SP

Categoria: Painel

Eixo temático: Pôster de pesquisa científica

1 Introdução

A Síndrome de Sjögren (SS) é uma doença autoimune inflamatória crônica, caracterizada pelo infiltrado linfocítico no epitélio e nas glândulas exócrinas, com acometimento principalmente das salivares e lacrimais, resultando na diminuição de seus fluidos.¹ Na SS várias manifestações clínicas podem ser observadas, tais como xerostomia, cáries frequentes, aftas e úlceras na mucosa labial, dor a deglutir, infecções bucais e xerofthalmia.^{2,3} Esta doença é descrita na literatura atual de duas formas: Síndrome de Sjögren primária (SSp), quando envolve apenas as glândulas exócrinas, e Síndrome de Sjögren secundária (SSs), quando apresenta relação com outras patologias autoimunes, como, por exemplo, o lúpus eritematoso sistêmico, a artrite reumatóide e a esclerose sistêmica¹. Vale ressaltar que não há cura para a SS, sendo o tratamento apenas paliativo, com o intuito de minimizar os desconfortos do paciente e retardar a evolução da

doença.⁴ Além disso, essa patologia é relativamente comum, mas existem poucos estudos sobre sua prevalência por região geográfica no mundo. Os resultados acerca da prevalência da SS contribuem para a elucidação do perfil dessa enfermidade, seu impacto na sociedade e abrem caminhos para um melhor entendimento dela, o que torna concebível a criação de políticas públicas que atendam às demandas ocasionadas pela doença.⁵

2 Objetivo

Identificar, por meio de uma busca bibliográfica, a prevalência da Síndrome de Sjögren primária (SSp) e Síndrome de Sjögren secundária (SSs) em diferentes regiões geográficas do mundo.

3 Metodologia

Foi realizada uma busca bibliográfica de novembro de 2019 a abril de 2023 nas bases de dados: PubMed, SciELO, ScienceDirect, Lilacs, Web of Science e também na literatura cinzenta, por meio do Google Scholar. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 20 anos, sem restrição de linguagem, com seleção daqueles que apresentavam o conteúdo de interesse e que estavam disponíveis na íntegra. Estudos do tipo revisão de literatura, revisão sistemática, relato de caso clínico e capítulo de livro foram excluídos da pesquisa, juntamente com estudos cujas amostras eram restritas a pacientes diagnosticados com SS, não apresentando um valor real de prevalência para essa doença.

4 Resultados

Foram incluídos 31 artigos, abrangendo estudos epidemiológicos observacionais descritivos e analíticos: estudos transversais, demográficos, de coorte prospectivos e retrospectivos, bem como longitudinais. Foram encontradas pesquisas referentes aos continentes da América, Europa e Ásia. Na América, foram selecionados 13 artigos, e os valores de prevalência para SSp variaram de 0,0049% a 21,7%, enquanto para SSs foi de 4,3% a 24,39%. Na Europa, para SSp, encontrou-se uma variação de 0,01% a 12,55%, e para SSs, 3,6% a 14,28%, com base em um total de 12 estudos. Já na Ásia, foram encontrados 6 artigos, e para SSp, a prevalência variou de 0,016% a 1,56%, enquanto para SSs variou de 5,5% a 35,3%.

5 Conclusão

A prevalência da Síndrome Sjögren variou em todas as regiões do globo, devido aos diferentes critérios de classificação, diversidade amostral e falta de padronização das metodologias adotadas, o que resultou em uma disparidade de valores. Ademais, a falta de critérios de classificação que incluam a SSs também foi um fator que influenciou para um viés na pesquisa.

Descritores: prevalência; epidemiologia; síndrome de Sjögren; síndrome de Sicca.

Referências

1. Pasoto SG, Adriano de Oliveira Martins V, Bonfa E. Sjögren's syndrome and systemic lupus erythematosus: links and risks. *Open Access Rheumatol.* 2019 Jan 29;11:33-45. doi: 10.2147/OARRR.S167783.
2. Negrini S, Emmi G, Greco M, Borro M, Sardanelli F, Murdaca G, Indiveri F, Puppo F. Sjögren's syndrome: a systemic autoimmune disease. *Clin Exp Med.* 2022 Feb;22(1):9-25. doi: 10.1007/s10238-021-00728-6.

3. Patel R, Shahane A. The epidemiology of Sjögren's syndrome. Clin Epidemiol. 2014 Jul 30;6:247-55. doi: 10.2147/CLEPS47399.
4. Teixeira DA, Unzu PF, Alves JFCS. Síndrome De Sjögren: revisão de literatura. R.CROMG [Internet]. dez. de 2017 [citado 28 de jan. 2023];15(2):21-27. Disponível em: <https://revista.cromg.org.br/index.php/rcromg/article/view/51>
5. Qin B, Wang J, Yang Z, et al. Epidemiology of primary Sjögren's syndrome: a systematic review and meta-analysis. Annals of the Rheumatic Diseases. 2015 Nov;74(11):1983-1989. doi: 10.1136/annrheumdis-2014-205375.

Autor de Correspondência:
Bruna Caldeira Guedes
bruna.guedes@ufvjm.edu.br